

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
PROGRAMA NACIONAL DE DST / AIDS
UNIDADE CENTRAL DE PROJETOS - UCP

FORMULÁRIO DE PROPOSTA DE PROJETO

TÍTULO DO PROJETO	
MULTIPLICAR	

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA (instituição que será responsável pelo recebimento dos recursos e assinatura do instrumento jurídico)

Nome da instituição: Associação Ipê Rosa			
CNPJ: 02.451.349/0001-75			
Endereço: Rua 08 n° 331 Sala 02 Edifício Coelho			
Bairro: CENTRO	Cidade: Goiânia	Estado: GOIAS	CEP: 74.013-030
Telefone(s): 62-223-0128	Fax: 62-223-0128	Página na internet (home page):	
Endereço eletrônico (e-mail): iperosabr@yahoo.com.br			

2. DADOS BANCÁRIOS DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA (a conta corrente deverá ser específica e aberta somente quando for aprovado o projeto)

Banco: BANCO DO BRASIL	N.º do banco:	Agência (com dígito):	Conta (com dígito):
---------------------------	---------------	-----------------------	---------------------

3. DADOS DA INSTITUIÇÃO EXECUTORA (instituição que irá executar as atividades. Se for a própria Mantenedora, não é necessário preencher os campos abaixo)

Nome da instituição:			
CNPJ:			
Endereço:			
Bairro:	Cidade:	Estado:	CEP:
Telefone(s):	Fax:	Endereço eletrônico (e-mail):	

Carimbo de recebimento do protocolo

<p><u>Carimbo de recebimento do protocolo</u></p>

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
PROGRAMA NACIONAL DE DST / AIDS
UNIDADE CENTRAL DE PROJETOS - UCP

4. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA

4.1. Responsável pela assinatura do instrumento jurídico

Nome completo: Cleiton Ávila Paiva			
Cargo: Presidente		Mandato Início: 10/08/03 Término: 10/08/07.	
CPF: 886.259.931-15		Identidade 350412 SSP-GO	
Endereço: Rua 1002 Qd. 12 Lt. 16 Casa 02 Setor Pedro Ludovico			
Bairro: Pedro Ludovico	Cidade: Goiânia	Estado: GOIAS	CEP: 74.000-000
Telefones (incluindo celular e fax) 62-541-3607/9633-1223		Endereço eletrônico (e-mail): cleitonap@bol.com.br	

4.2. Coordenador do projeto

Nome completo: Elandias Bezerra Sousa	
CPF: 862622541-53	Identidade: 40617495-4 SSP-MA
Telefones (incluindo celular e fax): 62-258-6636/9635-2549	Endereço eletrônico (e-mail): elan_dias@hotmail.com
É coordenador de outro projeto firmado com o PN? () Sim (X) Não	
Obs.: conforme o documento oficial do PN "Parâmetros para Análise de Projetos" não é permitido ao coordenador ser remunerado por mais de um projeto.	
Nível de escolaridade:	
() Doutorado	(x) Ensino médio completo
() Mestrado	() Ensino médio incompleto
() Curso superior completo	() Ensino fundamental completo
() Curso superior incompleto	() Ensino fundamental incompleto

4.3. Assistente de coordenação do projeto

Nome completo: Marcos Umbelino da Silva	
CPF: 595.531.542-04	Identidade: 2804949 SSP-PA
Telefones (incluindo celular e fax): 62-541-3607/9633-1223	Endereço eletrônico (e-mail):
É assistente de coordenação de outro projeto firmado com o PN? () Sim (X) Não	
Obs.: conforme o documento oficial do PN "Parâmetros para Análise de Projetos" não é permitido ao assistente de coordenação ser remunerado por mais de um projeto.	
Nível de escolaridade:	
() Doutorado	(x) Ensino médio completo
() Mestrado	() Ensino médio incompleto
() Curso superior completo	() Ensino fundamental completo
() Curso superior incompleto	() Ensino fundamental incompleto

5. DADOS ORÇAMENTÁRIOS DO PROJETO - RESUMO

Repasse solicitado para o MS: R\$ 21.836,50
Contrapartida da instituição: R\$ 4.650,00

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
PROGRAMA NACIONAL DE DST / AIDS
UNIDADE CENTRAL DE PROJETOS - UCP

OGP – Estado/Município:

R\$0,00

Total da proposta (Repasse MS + Contrapartida + Estado/Município):

R\$ 26.486,50

6. DADOS DO PROJETO(Se for necessário, aumentar os campos para preenchimentos das informações solicitadas)

6.1. Tipo de projeto

- () Atenção às pessoas vivendo com HIV/AIDS
- (X) Informação / Educação / Comunicação
- (X) Intervenção comportamental
- () Desenvolvimento institucional
- () Eventos
- () Assessoria jurídica
- () Estudos e pesquisas (anexar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o protocolo de entrada no Comitê de Ética em Pesquisa)

6.2. População-alvo (Citar qual será a população beneficiada e, resumidamente, qual é a situação epidemiológica das DST/Aids dessa população)

População-alvo: Membros da entidade preponente, integrantes de outras ongs que trabalham na luta contra Aids, profissionais de saúde que serão sensibilizados e capacitados para atuarem como redutores de danos em locais de incidência de usuários de drogas injetáveis outras drogas junto ao público vinculado as mesmas, no qual serão identificados após o mapeamento organizado em locais da grande Goiânia onde já existe uma forte tendência. Ressaltamos ainda que o efeito em cascata da infecção é notável entre os usuários de drogas injetáveis e cada vez mais descontrolado por não haver nem um trabalho específico com esta população e que sem essa intervenção não se alcançara o controle da epidemia da AIDS. Segundo dados do SINAM foram notificados 171 casos de AIDS no período de 1987 a 2003. Sendo que 99 (heterossexuais) dos casos notificados 34 foram de heterossexuais usuários de drogas.

6.3. Área geográfica de abrangência (Definir a área geográfica será desenvolvido o projeto, citando o(s) Estado(s), a(s) Cidade(s), o(s) Município(s) e o(s) Bairro(s) de atuação)

A área de abrangência do projeto será desenvolvido exclusivamente na cidade de Goiânia em pontos de encontro de jovens e locais marginalizados como: bosques, praças, bares, boates e focos na periferia da cidade. (Centro, Jardim Novo Mundo, Universitário, Vila nova, Vila Morais, Bosque Botafogo, Bar Joãozinho Mercês, Complexo Cultural Chafariz na praça Universitária, Casa Domingueira Milenium e outros que serão identificados, além das entidades e profissionais capacitados e o público vinculado a entidade preponente como gays, garotos de programa, mulheres profissionais do sexo e travestis.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
PROGRAMA NACIONAL DE DST / AIDS
UNIDADE CENTRAL DE PROJETOS - UCP

6.4. Vinculação do projeto às diretrizes do Programa Nacional de DST/Aids

- (X) Reduzir a incidência da infecção pelo HIV/Aids e por outras DST.
() Ampliar o acesso e melhorar a qualidade de diagnóstico, tratamento e assistência em DST/HIV/Aids.
(X) Fortalecer as instituições públicas e privadas responsáveis pelo controle das DST e Aids.

6.5. Estimativa de cobertura populacional

Pessoas beneficiadas diretamente: 50 pessoas militantes de entidades que trabalham com Aids, usuários de drogas e profissionais de saúde.	Pessoas beneficiadas indiretamente: 5.000 pessoas
---	---

6.6. Solicitação de insumos

a) Quantidade de preservativos:			
Masculinos (49 ml): 5.000 (cinco mil)	Masculinos (52 ml): 15.000 (quinze mil)	Femininos:	Saches de gel: 20.000 (vinte mil)
b) Quantidade de redutores de danos: 03 Redutores			
Seringas: 100 UNID.	Cachimbo:		

6.7. Integração com o Sistema Único de Saúde – SUS (definir qual será o envolvimento do SUS no plano de execução do projeto, bem como da Secretaria Estadual e/ou Municipal de Saúde e de Educação (quando for o caso de projetos que envolvam escolas).

Se faz necessário a integração com o setor público de saúde como: Coordenação Municipal de DST/AIDS, Secretaria de Saúde e seus programas específicos, conselho municipal de Saúde e Centro de Referência Municipal para juntos sensibilizarmos outros setores para uma intervenção capaz de atingir a população específica sobre os cuidados e tratamentos adequados, porém a integração se fortaleceu na participação e criação de mecanismo junto ao poder público garantindo uma melhor atenção e comprometimento por parte da sociedade e o Estado, assim o projeto conseguiu parceiros e estruturar juntamente com outras entidades uma rede de integração para combater e ampliar a política de redução de danos na cidade de Goiânia e outros municípios do entorno. Ressaltamos que desde a fundação do Ipê desenvolvemos um trabalho sistemático de parceria com o SUS, com distribuição de materiais IEC, cartilhas, e encaminhando gays, lésbicas, travestis, garotos de programa e mulheres profissionais do sexo junto ao CTA Municipal e outros órgãos específicos estimulando as pessoas a adesão ao tratamento e seus parceiros a realizarem o teste Anti-HIV e outras DST,s.

7. DESCRIÇÃO DO PROJETO (Se for necessário, aumentar os campos para preenchimentos das informações solicitadas)

7.1. Objetivo geral (descrever o que se deseja alcançar ao final da execução das ações do projeto.

Reduzir o risco de infecção entre as populações de UDI, com sensibilização e capacitação de redutores de danos para promoção de intervenção através de informações.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
PROGRAMA NACIONAL DE DST / AIDS
UNIDADE CENTRAL DE PROJETOS - UCP

7.2. Justificativa do projeto (contextualizar a situação-problema que levou a instituição a desenvolver o projeto. Apresentar a análise do diagnóstico situacional da epidemia e da população-alvo, bem como a situação sócio-econômica daquela área geográfica de abrangência e o impacto previsto)

A notificação de casos de pessoas que tem acesso aos serviços e participam das atividades desta instituição, levou a constatar o crescimento da infecção e transmissão das DST e HIV/AIDS entre usuários de drogas e parceiros de usuários, isto confirma a pesquisa do Ministério da Saúde que a proporção de usuários de drogas injetáveis (UDI) em relação ao total de casos da doença entre maiores de 13 anos notificados, cresceu de 4,7% em 1987, para 26% em 1991. Dados de Novembro de 1991 indicam que esta proporção é, atualmente de 13,6% (Ministério da Saúde, Aids, Boletim Epidemiológico, N°4, Pg 30, Dezembro de 1999).

O Estado de Goiás se caracteriza por uma alta concentração de renda e abriga uma faixa significativa de trabalhadores, população de baixa renda, sem escolaridade e qualificação profissional, especificamente em bairros da periferia da grande Goiânia. Os jovens entre 10 e 18 anos são pessoas empobrecidas que se não são excluídas tem uma redução significativa do processo de informação, educação e assistência. Falar sobre orientação sexual, gênero, sexualidade e drogas representa em barreira na luta contra a AIDS junto a esta comunidade, pois os trabalhos sobre redução de danos para sensibilização junto as ongs, Estado, Município, iniciativa privada, escolas e outros segmentos da sociedade ainda é uma discursão com pouca visibilidade. Com uma renda mínima incapaz de proporcionar condições de sobrevivência e sem nenhuma alta estima; Esta população torna-se facilmente vulnerável ao uso de algum tipo de droga.

Segundo os dados do CEBRID - Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotropicas. Os solventes são as drogas mais usadas pelos jovens (13,8%), seguidos pela maconha (7,6%), e pelos ansiolíticos (5,8%), sem contar com o álcool e o tabaco. O álcool é responsável por (80-85%), de todas as internações hospitalares por intoxicação de drogas no Brasil. As drogas existem há milhares de anos e sempre estiveram presentes em todas as classes culturais e épocas. Os tipos de drogas usadas, os rituais e o significado do consumo variam a cada fase da historia. Na atualidade, o uso de drogas tornou-se um problema social e de saúde pública.

A contaminação através do uso de drogas injetáveis é considerada um comportamento de alto risco para a infecção pelo HIV e AIDS, mesmo as pessoas que não se injetam drogas, mas as consomem de outra maneira podem se infectar por meio de relações sexuais sem preservativos. Diversos estudos têm mostrado que as pessoas sob efeitos do álcool e outros tipos de drogas, freqüentemente se envolvem em relacionamentos sexuais sem qualquer tipo de proteção.

Diariamente somos bombardeados por uma gigantesca quantidade de informações sobre produção, distribuição, consumo, tráfico e efeitos sociais produzidos pelas drogas. Um fato muito importante que tem que ser repassado a sociedade. As drogas podem causar danos a saúde, além de diminuir a percepção de limites e riscos.

A discriminação e o preconceito em Goiás se destacam devido a uma cultura agrária marcante, que implicam em questões religiosas, familiares, de segurança pública, jurídicas e educacionais e devem ser discutidas para a construção de políticas e atividades que possam contribuir para a diminuição desses problemas. Sabemos que cada dia mais o uso de drogas injetáveis vem crescendo aceleradamente e que o Estado de Goiás já se encontra dentro do mapa de tráfico e usuário de drogas no Brasil.

Por termos participados de varias atividades de redução de danos como: 1° e 2° Seminário sobre redução de danos em Rio Verde - GO, oficina de redução de danos realizado pela Secretaria Municipal de Saúde (Coord. Municipal de DST/AIDS), Propomos a realização de um trabalho de sensibilização, orientação, discursão, capacitação e intervenção comportamental com membros da entidade, integrantes de outras ongs que trabalham na luta contra Aids e profissionais de saúde.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
 SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
 PROGRAMA NACIONAL DE DST / AIDS
 UNIDADE CENTRAL DE PROJETOS - UCP

7.3. Métodos e técnicas / Metodologia (descrever detalhadamente a metodologia e as técnicas que serão adotadas no desenvolvimento do plano de execução do projeto).

Sensibilização e capacitação de membros da entidade, outras ONG,s e profissionais de saúde da grande Goiânia, além da divulgação e articulação com Gestor de Saúde, legisladores, assessores parlamentares e consultores legislativos, Polícia Militar, Conselho Municipal de Segurança, Conselho Tutelar do Menor e Programa de Saúde da Família através de reuniões para exposição do projeto. Sensibilização e capacitação de outras entidades com a distribuição do KIT de redução de danos, materiais informativos e cartilhas para a promoção de redução de danos junto ao público vinculado a cada entidade participante. Realização de oficinas temáticas sobre DST/HIV/AIDS e UDI junto ao público vinculado a entidade através da realização de rotas de intervenção para mapeamento e abordagens em locais de incidência de usuários de drogas e profissionais do sexo. Toda a abordagem será em parceria com órgãos governamentais e não governamentais conforme o manual de Redutores de Danos do Ministério da Saúde / Coordenação Nacional, "com o comprometimento e a iniciativa da equipe esperamos sensibilizar a promoção e a criação de novas iniciativas na área de redução de danos em Goiânia, através de uma integração do projeto com outras entidades e programas, capacitando e desenvolvendo uma linguagem de contenção ou diminuição da incidência de contaminação do vírus HIV/ Aids pelo uso indevido de drogas".

Além destas iniciativas estaremos participando e promovendo a discussão de temáticas sobre UDI junto aos postos de saúde e programas específicos, a fim de contribuir com a integração de nosso publico aos serviços prestados pelo SUS.

8. OBJETIVOS ESPECÍFICOS (indicar, cronologicamente, quais são os objetivos específicos e cada resultado esperado. Se for necessário, adicionar folhas suplementares)

N.º do objetivo	Objetivo específico	Resultado esperado
1	Curso de sensibilização e capacitação sobre Redução de Danos e prevenção as DST/HIV/AIDS.	Ampliação, fortalecimento e integração de conhecimentos e experiências sobre a política de redução de danos no Brasil para uma melhor intervenção junto à população específica.
2	Mapeamento de áreas de maior incidência de usuários de drogas e profissionais do sexo..	Concluir o mapeamento das áreas de maior incidência de usuários de drogas.
3	Realizar reunião Interinstitucional.	Segmentos institucionais e mídia sensibilizada
4	Disponibilizar kits amostra de Redução de Danos.	Participantes do curso (equipe do projeto, membros de ONG,s e profissionais de saúde) capacitados para desenvolvimentos de ações em Redução de Danos em Goiânia.
5	Realizar 03 oficinas de Monitoramento.	Fortalecimento do processo de sensibilização e capacitação dos participantes do curso realizado no 2º mês do projeto.
6	Realizar oficinas sobre redução de danos na sede da entidade junto ao seu público.	Público vinculado à entidade com maior conhecimento sobre Redução de Danos e as DST/HIV/AIDS.
7	Visitar outros projetos, encontros, cursos e seminários sobre redução de danos.	Coordenadores capacitados
8	Orientar população específica através de abordagem individual, sobre Redução de Danos e as DST/HIV/AIDS.	População específica consciente sobre Redução de Danos e reduzindo os riscos de transmissão de DST/HIV/AIDS.
09	Produção de material informativo e instrucional	Maior inserção através da divulgação das ações do projeto em 50% junto ao público vinculado.
10	Avaliação do projeto.	Objetivos de redução de danos e prevenção as DST/HIV/AIDS alcançados em 50%.

1PÊ - PCI - DHMS - 6-98

MINISTÉRIO DA SAÚDE
 SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
 PROGRAMA NACIONAL DE DST / AIDS
 UNIDADE CENTRAL DE PROJETOS - UCP

9. PLANO DE EXECUÇÃO DO PROJETO (Indicar as ações a serem executadas para atingir os resultados esperados pelo cumprimento aos objetivos específicos. Se for necessário, adicionar folhas suplementares)

N.º do obj.	Atividades		Período de execução											
	N.º	Descrição	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10		
1	1.0	Capacitação e sensibilização (Curso p/ 50 pessoas de 20hs/aulas com equipe do projeto, membros de ONG,s e profissionais de saúde que estão envolvidos nas áreas que trabalham com algum tipo de droga).		X										
2	2.0	Mapeamento e identificação de áreas de maior incidência de usuários de drogas e profissionais do sexo.	X	x	x	x	x	x	x	x	x			
3	3.0	Reunião institucional com Coord. Municipal e Estadual para apresentação do projeto e indicação de pessoas das mesmas para ser os capacitadores em Redução de Danos.	X	X										
4	4.0	Disponibilização de kits de Redução de Danos, amostra para os participantes do curso de capacitação.		X										
5	5.0	Realização de oficinas de monitoramento junto aos participantes da capacitação para troca e fortalecimento de informações sobre Redução de Danos e DST/HIV/AIDS.				x		x		x				
6	6.0	Realização de oficinas mensais na sede da entidade junto ao seu público vinculado sobre Redução de Danos e prevenção as DST/HIV e AIDS.			x	X	x	x	x	X	x	x		
7	7.0	Visitas realizadas em outros projetos que trabalham com Redução de Danos para troca de experiências como: 8ª EDUCAIDS, em junho/04. Guarulhos-SP e projeto ACORDA GOIAS em RIO VEDE-GO.				X								
8	8.0	Orientação e Abordagem individual à população específica através de intervenção face a face mensal.			X	X	X	X	X	X	X			
9	9.0	Criação de material informativo/educativo com a linguagem do público beneficiário.	x	x										
10	10	Avaliação do projeto através de relatórios dos redutores										x		

IPÊ - PGI - DHMS - 6-98

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
PROGRAMA NACIONAL DE DST / AIDS
UNIDADE CENTRAL DE PROJETOS - UCP

10. ORÇAMENTO (para cada atividade prevista no projeto, orçar o custo das despesas previstas para o seu desenvolvimento. Se for necessário, adicionar folhas suplementares)

N.º da Ativ.	Insumos (quantificar todos os itens)	Valor Unitário	Qtde.	Repasse do PN/DST-Aids (1)	Contrapartida da Instituição (2)	OGP Estado/Munícipio (3)	Total (1+2+3)
01	1.1 Coordenador	550,00	1x10	5.500,00			5.500,00
	1.2 Assistente do Coordenador	350,00	1x10	3.500,00			3.500,00
	1.3 Contrato de agentes redutores	250,00	02x10	2.500,00	2.500,00		5.000,00
	1.4 Horas / aula para o curso.	40,00	20	800,00			800,00
	1.5 Alimentação do curso de capacitação	5,00	100		500,00		500,00
	1.6 Consultoria em treinamento	800,00	01	800,00			800,00
	1.7 Locação espaço físico.	150,00	05	750,0	750,00		750,00
	1.8 Coffe Break (curso).	2,00	150	300,00			300,00
	1.9 Pastas	1,80	50		90,00		90,00
	1.10 Lápis	0,50	50		25,00		25,00
	1.11 Borracha	0,40	50		20,00		20,00
	1.12 Canetas	0,90	50		45,00		45,00
	1.13 Crachás	1,00	50		50,00		50,00
	1.14 Resmas de papel ofício	30,00	02		60,00		60,00
	1.15 Apostilas	10,00	50	300,00	200,00		500,00
02	2.1 Ajuda de deslocamento (vale transporte).	1,50	600	900,00			900,00
03	X						
04	Seringas (1,00 x 0,45)	0,50	100	50,00			50,00
	Swab	0,60	100	60,00			60,00
	Copo de diluição	0,30	100	30,00			30,00
	Estojo de óculos	2,50	50	125,00			125,00
	Garrote	1,50	25mt	37,50			37,50

1 PE - PCI - DH MS - 6 - 88

MINISTÉRIO DA SAÚDE
 SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
 PROGRAMA NACIONAL DE DST / AIDS
 UNIDADE CENTRAL DE PROJETOS - UCP

	Água destilada	0,50	100	50,00			50,00
05	Coffe Break (oficinas)	2,00	150	300,00			300,00
06	X						
07	Passagem aérea	1.200,00	01	1.200,00			1.200,00
	Diária	120,00	04	480,00			480,00
	Auxílio transporte	61,00	04	244,00			244,00
08	Ajuda de deslocamento (vale transporte).	1,50	600	900,00			900,00
09	9.1 Folders 20x20 policromia frente/verso.	0,15	5.000	750,00			750,00
	9.2 Cartilhas.	4,00	200	800,00			800,00
	9.3 Baner 120 x 80 policromia c/ fotos.	200,00	01	200,00			200,00
	9.4 Cartazes 40x 60 policromia.	2,50	300	750,00			750,00
	9.5 Camisetas.	7,00	60	210,00	210,00		420,00
	9.6 Artes gráficas	100,00	05	300,00	200,00		500,00
10	X						
	Total			21.836,50	4.650,00		26.486,50

IPÊ - PCI - DHMS - 6-98